



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 55ª REUNIÃO – COE – 14/04/2021**

Ata de Reunião do COE dia 14/04/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1- Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** Os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no [www.saude.go.gov.br/coronavirus](http://www.saude.go.gov.br/coronavirus) boletins epidemiológicos no dia 16/04/2021. Distribuição de casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas análise de (17-03 e 03/03) com elevação de 12,5% e de (17/03 e 17/02) com elevação de 73,6%. Na distribuição de óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbito, análise de (17/03 e 03/03) com elevação de 103,5% e (17/03 e 17/02) com elevação de 218,8%. Apresentação dos dados da semana 14: a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE13-SE14) de (40%), em óbitos variação de (34%) letalidade (2,2%), à nível nacional o número de casos variação de (6%), e o número de óbitos com variação de (8%) e letalidade (2,6%), e à nível estadual o número de casos com variação de (29%) e em óbitos uma variação de (39%), letalidade (2,5%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 9ª posição, e, em relação à incidência na 15ª. Na distribuição de casos notificados e confirmados por SE, na SE13 o (%) de confirmados se encontra em 20,2% e na SE14 em 11,4% e sobre as regiões de saúde, com a maior parte já ultrapassando os casos da primeira onda. Distribuição de casos confirmados e óbitos em gestantes segundo o mês com elevação em março atingindo em torno de 250 casos confirmados. Evolução das gestantes e puérperas, gestante cura 61,7% e óbitos 1,9% de 1.818 e puérperas cura 61,1% e óbitos 25,3% de 95. Os casos confirmados de COVID-19 e casos que continuam em investigação segundo a SE de início de sintomas, em 2021, 83,81% SRAG por COVID-19 e 16,18% casos de SRAG em investigação de 17.481 casos. Faz-se a estratificação dos casos que necessitaram de internação por faixa etária, com tendência de aumento nas faixas etárias de 40-49 anos, 50-59 anos e 30-39 anos, e, uma tendência de redução em maiores de 90 anos, 80-89 anos, 70-79 anos e 60-69 anos. Sobre o perfil de letalidade com aumento em todas as faixas etárias em 2021, em especial, nas faixas de 40-49 anos, 20-19 anos e de 30 -39 anos. Dados do LACEN uma média de 781 testes RT PCR /SE, e o tempo médio de recebimento e liberação dos exames do LACEN em torno de 2 a 2,5 dias. Perfil dos óbitos em menores de 60 anos,



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

número de óbitos confirmados em 2021 (1.912) superior a 2020 (1.826), mais de (59%) no sexo masculino, com principal comorbidade em 2020 (diabetes, doença cardiovascular e obesidade), em 2021, (doença cardiovascular, diabetes e obesidade, sendo a última, com aumento de 16%-26%), aproximadamente 78% sem comorbidade, o que é uma preocupação, com aumento do tempo entre o início de sintomas e a internação e redução do tempo de internação em 2021. Quanto à distribuição espacial dos casos confirmados e notificados de variante de atenção por sequenciamento genômico e município de residência por SE foram identificados 111 da P1 com 20 óbitos e 8 da B.1.1.7 com 1 óbito. Questiona-se sobre o aumento de casos nas gestantes e necessita analisar proporcionalmente em todos os perfis, já que houve aumento em todos os aspectos em 2021; e discute-se também sobre a compreensão das curvas epidemiológicas.

**Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS**

**Apresentação e Discussão:** referente a leitos UTI na rede SES uma  $\neq$  mensal de -3,4% de TOH e 96 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma  $\neq$  mensal de -14,6% de TOH com 37 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma  $\neq$  mensal de -16,9% de TOH com 37 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma  $\neq$  mensal de -13,9% na TOH com 4 leitos a mais, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma  $\neq$  mensal de 0,5% na TOH com 4 leitos a mais; referente a leitos de enfermarias na rede SES uma  $\neq$  mensal de -23,1% de TOH e 226 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma  $\neq$  mensal de -11,5% de TOH com nenhum leito a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma  $\neq$  mensal de -27,7% de TOH com 17 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma  $\neq$  mensal de -13,5% na TOH com redução de 26 leitos, e rede AHPACEG interior uma  $\neq$  mensal de 3,7% na TOH e redução de 3 leitos. Referente às solicitações de UTI até a presente data (14-04) para leitos SES com 81 solicitações e  $\neq$  mensal de -111, para leitos da SMS Goiânia com 6 solicitações e  $\neq$  mensal de -7; e as solicitações leitos de enfermarias para leitos SES com 96 solicitações e uma  $\neq$  mensal de -23, para leitos da SMS Goiânia com 6 solicitações com uma  $\neq$  mensal de -3. Fala-se da redução das taxas de internações; a preocupação sobre o dimensionamento e qualificação dos profissionais que atendam na assistência, principalmente, em UTIs (retrato da própria pandemia) e desde o início da pandemia vários hospitais de excelência e Escola de Saúde de Goiás forneceram e ainda fornecem muitos cursos e



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

treinamentos aos profissionais de hospitais, porém, enfatizam que para se dar uma assistência de boa qualidade ao paciente crítico necessita de muito tempo de experiência e expertise devido à complexidade do cuidado ao mesmo; a análise de teto de disponibilidade de mão-de-obra para habilitação de leitos no Estado.

**Pauta 3- Campanhas de vacinação- Clarice- GI/SUVISA/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** Falou-se sobre os grupos prioritários da 1ª etapa, idosos, trabalhadores da saúde públicos e privados, População e Comunidades Quilombolas e Força de Segurança, Salvamento e Forças Armadas. Quanto à vacina (Coronavac) 1.110.680 doses recebidas e 890.930 doses distribuídas sendo que 217.710 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 259.450 doses recebidas e distribuídas mesma quantidade; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são 2.040 doses. Das doses aplicadas, Brasil 30.932.493 doses e Goiás 870.333(D1-672.219 e D2-198.114). Fala-se sobre os profissionais de saúde da fiscalização de enfrentamento às ações do COVID-19 e questionam como estão ocorrendo as ações nesse sentido, e a SMS Goiânia complementa que se pretende vacinar toda a categoria essa semana ainda; questionamentos sobre os grupos prioritários e esclarecem que estão seguindo a normatização do Ministério da Saúde, em algumas situações foram seguidas as determinações aprovadas em CIB; em relação aos Inquéritos Epidemiológicos realizados entre os adolescentes, que ainda estão analisando as fichas, e logo terão um resultado diante do mesmo, e reforçam que apesar da proposta dos inquéritos ocorrerem em 5 municípios, foram efetivados em apenas 2, Luziânia e Goiânia; esclarecimento em relação à Nota Técnica nº 57 no que refere à vacinação do restante dos trabalhadores de saúde; o impacto da vacinação sobre as curvas epidemiológicas.

**Pauta 4-Outros Informes:** sem mais.

**Encaminhamentos:**

- Situação Epidemiológica: Realizar uma análise epidemiológica entre casos e óbitos de gestantes proporcionalmente a outros perfis.

**Encerramento:** Reunião encerrada às 16:12h.



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica**  
**Centro de Operações de Emergências – COE**